



## **Aulas de violão *on-line*: um relato de experiência sobre o ensino de instrumento durante a pandemia de Covid-19**

*Mariele Schossler*

**Resumo:** O presente texto é um relato das experiências vividas com aulas de violão por videochamada com três alunos, durante o período de distanciamento social por conta da pandemia de Covid-19 no ano de 2020. As aulas ocorreram de setembro a dezembro, culminando em um recital de natal, inteiramente *on-line*. Acompanhando o desenvolvimento dos alunos, descobrimos como utilizar as ferramentas digitais para um melhor aproveitamento no aprendizado do instrumento.

**Palavras-chave:** Ensino de Violão; Ensino por Videochamada; Educação Musical.

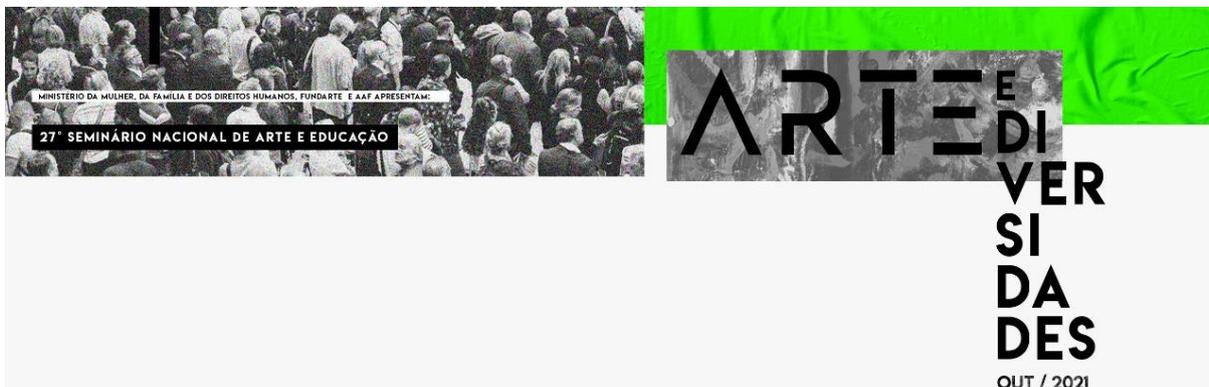
### **INTRODUÇÃO**

Quando escolhi ser professora de música, nunca pensei na possibilidade de ficar distante fisicamente de meus alunos. Também jamais fui preparada para isso na universidade. Utilizar as tecnologias como o meio principal para a aprendizagem acontecer necessitou de muitas adaptações e de muitos aprendizados da minha parte.

Em meados de setembro, conversei com mães e pais de alunos que já haviam feito aulas de violão comigo anteriormente. Propus que retomassem as aulas de violão, por videochamada na plataforma *Google Meet*, em aulas de instrumento individuais. As famílias de três alunos<sup>1</sup> se interessaram pela proposta, e é este trabalho que relato aqui. O período de aulas com os alunos se deu de setembro a dezembro de 2020, culminando em um recital *on-line*.

---

<sup>1</sup> As três famílias estão cientes e concordaram com a escrita do texto. Os nomes foram fictícios escolhidos a partir dos três principais personagens da história de Harry Potter, de J. K. Rowling.



## HERMIONE

Hermione tem 10 anos, e é uma menina extremamente dedicada, organizada e tem uma ótima autonomia para estudar. Ela iniciou seus estudos de violão comigo aos 7 anos. Desenvolveu-se, devido ao seu interesse, tocando acompanhamento de acordes, leitura de melodias na partitura, a partir de um repertório de seu gosto e músicas sugeridas por mim.

Em 2020, iniciou estudos paralelos de violino, e se encontrou no estudo de peças eruditas. Começamos pelos acordes e ritmo da música *Menina Solta* de Giulia Be, e a melodia da canção folclórica *Come On, Little Children*.

Investimos no estudo de peças escritas para violão e de melodias com maior extensão de notas. Também fizemos exercícios de leitura rítmica. Inserimos a melodia com acompanhamento de baixo, com a adaptação da música folclórica *Greensleeves*. Tocamos várias melodias renascentistas, pois ela se identificou com a sonoridade. Também tocamos trilhas sonoras, como a de *Game Of Thrones* e *Piratas do Caribe*. Trabalhamos também com a utilização do metrônomo nos estudos.

## HARRY

Como o personagem da história, Harry é um menino de 11 anos, muito empático e doce. Ele sempre se preocupa com o grupo, com os demais colegas, dando importância às necessidades alheias. Começou a estudar violão com a minha orientação em 2019. Ele já havia feito aulas durante algum tempo, com outra professora. Ele sempre teve mais facilidade de tocar acordes e ritmos.



No ano de 2020, nosso desafio foi a sonoridade do instrumento. Após algumas músicas nas quais estudamos os acompanhamentos, tocamos a melodia da música *Girl Like You* do Maroon 5. Trabalhamos a memorização por solfejo melódico, e para torna-lo mais autônomo, pedi que tocasse sozinho durante as aulas. Harry começou a notar o quanto olhar a partitura com as indicações de digitação e os nomes das notas o auxiliava a tocar sem se perder nas frases, bem como a mantê-lo mais calmo e focado.

Trabalhamos também com a autonomia em tocar os ritmos e acordes, para melhorar a sonoridade e a fixação do tempo. Assim, nesta prática mais independente, conseguimos perceber e trabalhar para melhorar a sonoridade produzida.

## RONY

Assim como o personagem, Rony é um rapaz alegre, criativo, e o mais experiente dos três no mundo mágico de tocar violão. Ele é bem autônomo nos estudos, e tem um gosto de repertório bem definido, a partir das trilhas sonoras de jogos e filmes cujas músicas lhe chamam atenção. Ele já tocava violão há mais tempo antes de ser meu aluno, e começou a estudar comigo em 2018. Por conta disso e de sua idade e tamanho, agora com 13 anos, Rony tem uma maturidade sonora no violão, tirando um som limpo e bonito do instrumento.

Em 2020, estudamos peças para violão com melodia e acompanhamento de baixo. Rony ainda não lê partitura sem o nome das notas, então continuamos trabalhando com o solfejo para a memorização das notas e dos ritmos. Estudamos enfocando na autonomia de utilizar o metrônomo, o que lhe ajudou a manter o andamento e tocar corretamente, por não aumentar a velocidade.



Estudamos dedilhados, algo que Rony ainda não havia feito anteriormente, para acompanhar a música de abertura do jogo *Gravity Falls*, da qual ele também estudou a melodia. Outro estudo realizado foi o de acompanhamento rítmico na música *Wonderwall* de Oasis, com acordes invertidos, dedos fixos durante a sequência, acordes com quarta suspensa ou com sétima. Fizemos também exercícios de leitura rítmica, e focamos bastante no repertório escolhido.

## GRAVAÇÕES E RECITAL

Na escola, sempre realizávamos um recital para os pais e convidados, no qual os alunos tocavam peças individuais ou com suas duplas. Em algum momento de 2020, decidimos realizar gravações de vídeos para apresentar aos pais e demais convidados durante uma reunião *on-line*. Como os três já se conheciam, Harry deu a ideia de fazermos uma música juntos, o tema do filme *Piratas do Caribe*.

Cada um dos três teve um processo único para gravar suas linhas. Hermione fez todos os registros sozinha. Ela gravou o violão da música *Menina Solta* de Giulia Be, escutando o metrônomo no fone de ouvido. Depois, cantou a música, escutando o áudio anterior, do violão. Ela me enviou as duas gravações e eu realizei a edição. Ela também filmou a música *Greensleeves*, utilizando o metrônomo, e gravou toda a melodia do Tema de *Piratas do Caribe*, sem interrupções, do início ao fim.

Rony gravou a melodia do tema de *Piratas do Caribe* sozinho, utilizando o metrônomo. Ele gravou a melodia do tema de *Gravity Falls* durante a aula, pois assim se sentiu mais calmo. Foi aí que eu entendi que poderia ajudá-los em seus processos de gravação durante a aula. Para a gravação do dedilhado, tocamos juntos. Ele desativou seu microfone, para me escutar sem cortes, e então gravamos



todo o trecho. Já na música *Wonderwall* do Oasis, gravamos por partes, pois assim havíamos estudado até então. Optamos por tocar junto da música original, a qual baixei o tom na edição, pois Rony não possui capotraste.

Harry tentou gravar sozinho, mas acabou sendo estressante para ele. Portanto, fizemos todas as gravações juntos durante a aula. Para os acompanhamentos repetidos das músicas *Velha Infância* (Tribalistas) e *Girl Like You* (Maroon 5) fizemos a gravação de quatro repetições da sequência. Registramos a melodia de *Girl Like You* em duas partes. Já a melodia do tema de *Piratas do Caribe* foi gravada frase por frase, pois ainda não conseguíamos fazer inteira sem as paradas.

O recital ocorreu na semana do Natal, no dia 23 de dezembro de 2020. Com a comodidade de assistir de casa, e a ausência de limites geográficos, muitos convidados apareceram para prestigiar os três alunos.

## ADAPTAÇÃO AO MEIO DIGITAL

Sem dúvida, há muitas limitações na videochamada, comparando com o modo no qual eu costumava trabalhar. A principal barreira a ser vencida era a do atraso da imagem e do som por conta do envio e recebimento de dados. Para que o aluno possa tocar junto comigo, eu devo realizar a contagem e tocar, assim ele poderá tocar juntamente com meu áudio, e eu escuto o seu retorno em atraso.

Outro problema que resolvemos é que o *Google Meet* transmite um áudio de cada vez, cortando ambos na transmissão. Assim, os alunos tocavam junto comigo com o microfone desligado por algumas vezes, e depois tocavam sozinhos para eu escutar.



Já a projeção de tela possibilita que ambos olhemos para o mesmo material simultaneamente, fazer anotações e alterações, personalização das partituras, etc.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisei de muitos meses para me reinventar, para me adaptar à nova realidade. Isso só foi possível também por causa dos meus alunos, pois eles me mantiveram em movimento, e me trouxeram de volta ao ciclo do planejar, ensinar e aprender, avaliar, reiniciar, continuar e evoluir. O que foi preciso foi um pouco de amor, tanto da minha parte, quanto da parte deles.

No final de contas, nós nos adaptamos. Esses alunos compreenderam com facilidade o funcionamento da aula por videochamada, afinal eles já estavam vivendo isso na escola. Eles e ela me ajudaram também a criar a dinâmica desse processo de aula *on-line*, e eu vejo o quanto aprenderam nesse período, o que torna todo o esforço válido.

Existe, sim, aprendizado também na aula *on-line*, mas para que isto aconteça é necessário ter recursos (conexão com internet estável, computador e/ou celular, instrumento adequado, e muita, muita paciência). É preciso lembrar que muitas pessoas ainda não têm acesso a esses recursos tecnológicos, que não são escassos, mas estão disponíveis somente para quem pode pagar.